

---

# INFORMAÇÃO: MARAVILHA CURATIVA?

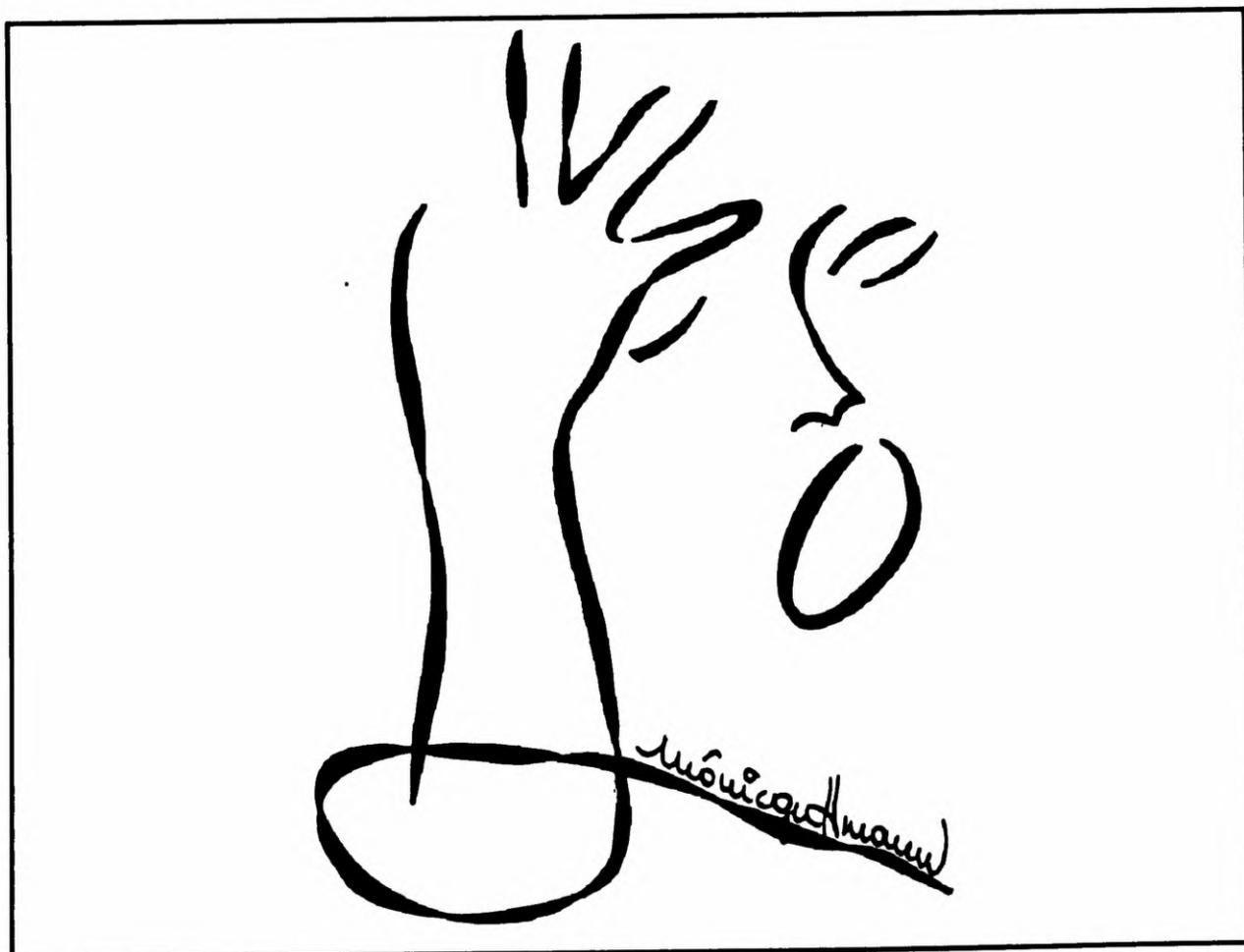
**De como envolver pais, legisladores, cientistas e professores desinformados, sobrecarregados, desmotivados e desgastados com a questão da informação e da cidadania.**

**Marta Gil**

Quereis saber o trajeto de ônibus adaptados? Tens dificuldades em arranjar emprego? As gatinhas fogem de você? Matricular vosso filho parece ser uma missão para a Mulher Maravilha? Pensas em fazer curso de alpinismo para transitar pela selva de pedra?

Procure a REINTEGRA - Rede de Informações Integradas sobre Deficiências e terás resposta para todos os seus problemas.

Tranqüilize-se, caro leitor: o texto acima nunca chegará às suas mãos quando estiver passando por uma estação do Metrô ou rua movimentada do centro da cidade. Por uma razão muito simples: ele não existe. Nasceu de reflexões provocadas por inúmeros anúncios, proclamando a capacidade que Mme. X tem de resolver qualquer problema. Muitos terminam no lixo. Preocupam-me, porém, os que são guardados, pois alimentam a falsa expectativa de soluções fáceis, rápidas e indolores, advindas da milagrosa



intervenção de alguém dotado de qualidades sobrenaturais.

Abdicar de sua capacidade de enfrentar problemas, delegando plenos poderes a outrem, parece ser traço componente da psique tupiniquim. Posso detectar sua presença na área da deficiência, entre várias outras; atua como um gerador de dependência e passividade.

A difusão de informações constitui poderoso antídoto contra esse estado de coisas: estimula e fortalece atitudes de compreensão, aceitação e integração. Eis o porque da criação da REINTEGRA: para assegurar que anúncios como este nunca venham realmente a existir, na área da deficiência.

A REINTEGRA propõe-se a fornecer informações para qualquer pessoa (ou instituição) que precise tomar decisões referentes a deficiências físicas, mentais, sensoriais e orgânicas: pessoas portadoras, pais, especialistas, professores, profissionais liberais, políticos, pesquisadores. Dito assim parece simples, não é?

Ledo engano. Para fornecer, é preciso ter – o que implica coletar informações que estão dispersas, fragmentadas e nem sempre atualizadas. Ou até mesmo gerá-las. Em seguida, há que classificar e armazenar o que foi coletado, deixando o material pronto para ser consultado. Isso requer o desenvolvimento e/ou adaptação de metodologias próprias da área da documentação.

A partir desse momento, apresentam-se duas estratégias de ação, que são complementares: a mais passiva assemelha-se à dona Baratinha que, com a fita no cabelo e dinheiro na caixinha, posta-se à janela esperando o futuro pretendente; a mais ativa adota estratégias de utilização criativa dos recursos e meios existentes ou cria instrumental próprio, visando adequar o produto às necessidades informacionais dos usuários. As metodologias desta etapa, provenientes da área da comunicação, ajudam a formatar a informação fornecida.

É, pois, no espectro que vai da coleta à disseminação que a REINTEGRA atua. Implantada no início de 1990 na CECAE - Comissão Especial de Coordenação de Atividades de Extensão Universitária, órgão da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão da Universidade de São Paulo, a Rede está em fase de implantação: formando sua malha de interlocutores no âmbito acadêmico e junto aos órgãos, instituições e líderes atuantes na área; compondo acervo e hemeroteca; desenvolvendo metodologias de trabalho; propondo a realização de um evento na área da deficiência mental para o segundo semestre de 1991; estabelecendo intercâmbio com bases de dados internacionais; atendendo usuários, de forma ainda parcimoniosa.

Lançar as bases deste Projeto é trabalho árduo, paciente e lento. Adentra-se território inexplorado, complexo, doloroso. O andar faz-se com respeito, cuidado e competência.

O que a REINTEGRA almeja é subsidiar decisões e ações que apontem para vidas dignas e felizes, nas quais o direito à cidadania seja plenamente exercido — sem a pretensão de deter a solucionática para esta problemática.

Em tempo: guardadas as ressalvas relativas ao estágio inicial do trabalho, estamos às ordens, tanto para receber quanto para fornecer informações. O endereço é:

#### **CECAE / USP**

Prédio da Antiga Reitoria

Av. Prof. Luciano Gualberto, Travessa J, 374, 7º Andar – 05508 – Cidade Universitária, São Paulo, SP

Tel. (011) 813-3222, Ramal 2501

**Coordenadora:** Marta Gil do Amankay – Instituto de Estudos e Pesquisas sobre Deficiências.